

CLIPPING CIEVS FRONTEIRA

PONTA PORÃ - MSClipping nº **51 e 52****15 a 28/12/2024**

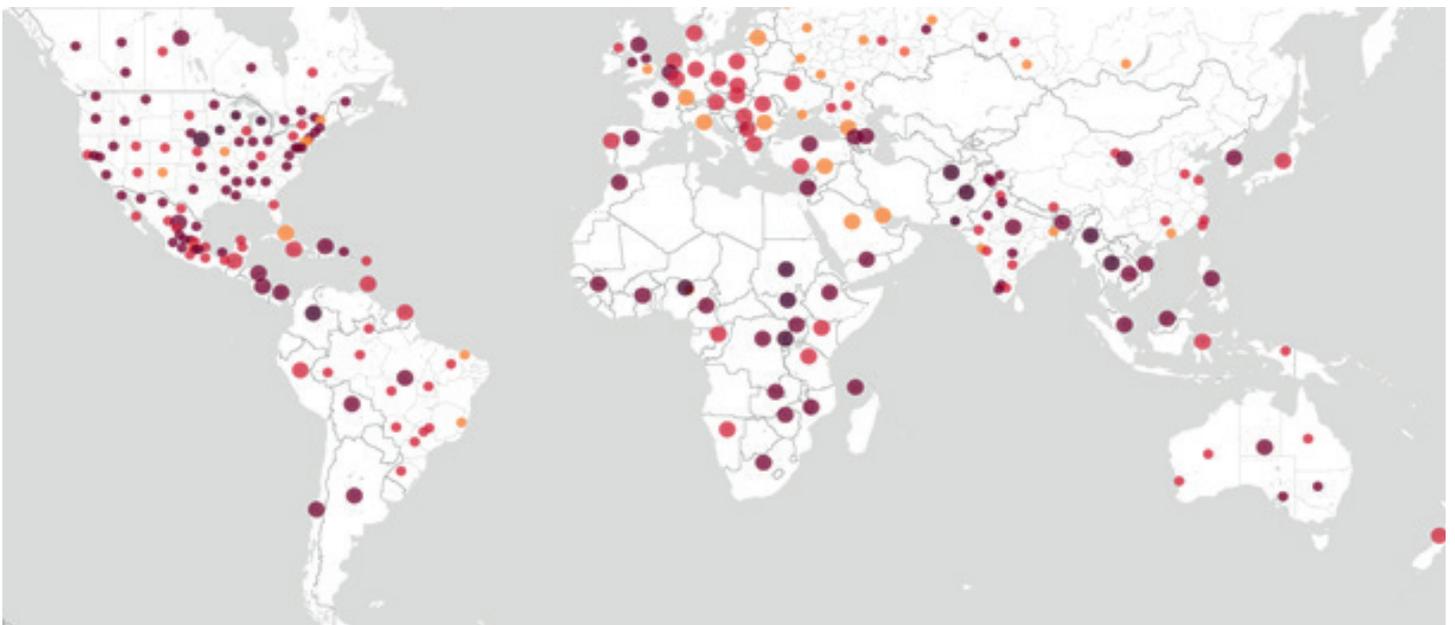
Semana Epidemiológica nº 51 e 52

Importância do CIEVS Fronteira Ponta Porã - está inserido dentro da Política de Emergência de Saúde Pública - Vigilância e Resposta do Ministério da Saúde. Atende aos preceitos do Regulamento Sanitário Internacional (RSI-2005). Desenvolve esforços para responder ao cenário epidemiológico contemporâneo, por meio de estruturas voltadas à melhoria da capacidade de detecção e resposta aos riscos de disseminação de doenças/agravos, realiza busca ativa e confirmação de rumores veiculados por plataformas e mídias nacionais e internacionais com o objetivo de aprimorar a capacidade de alerta e resposta às emergências em Saúde Pública.

FONTES DOS RUMORES: <https://healthmap.org/pt/>,
<https://www.who.int/emergencies/disease-outbreak-news>,
EIOS - The Epidemic Intelligence from Opens Sources Platform,
<https://outbreaknewstoday.com> e <https://promedmail.org/>, Mídias brasileiras e SES/MS e SMSPP.

**Contato CIEVS**(67) **99936-9550** (24 HORAS, 365 DIAS/ANO)E-mail: cievsfronteirapp@gmail.com

ALERTAS DE SURTOS NO MUNDO NA ÚLTIMA SEMANA.



RUMORES INTERNACIONAIS

MÉXICO: SARAMPO

O Ministério da Saúde emitiu aviso epidemiológico para clínicas e hospitais para detectar qualquer caso de sarampo e prevenir sua propagação. Face ao aumento dos casos de sarampo em todo o mundo, o Ministério da Saúde, através da Direção Geral de Epidemiologia (DGE), emitiu um alerta sanitário para prevenir infecções e apelou ao reforço da vacinação. O objetivo do edital é que clínicas e hospitais detectem a tempo os casos desse perigoso vírus e tratem-no para evitar sua propagação .

O alerta epidemiológico foi dirigido tanto ao sector médico público como privado, mas não à população em geral. No entanto, as autoridades apelaram ao reforço dos cuidados de saúde em tempos de transmissão de doenças respiratórias .

Alerta sanitário: exigem aumento da vacinação contra o sarampo, estratégia de prevenção incluiu ainda um pedido de reforço da campanha de vacinação através de visitas domiciliárias, da instalação de postos de vacinação em locais com elevada concentração de pessoas e da revisão dos cartões nacionais de saúde , especialmente nos municípios situados em corredores migratórios e zonas fronteiriças .



FONTE

<https://www.cronista.com/mexico/actualidad-mx/alerta-sanitaria-en-todo-el-pais-aumentan-los-casos-de-contagio-de-peligroso-virus-y-llaman-a-aumentar-la-vacunacion/>

ESTADOS UNIDOS: COQUELUCHE

Oklahoma está vendo um aumento nos casos de coqueluche este ano.

O estado confirmou quase 400 casos em comparação aos sete relatados em todo o ano passado. Há um aumento nacionalmente, com mais de 23.500 casos relatados em comparação com quase 4.000 casos em 2023.

A Dra. Macey Hale, da Clínica Utica Park de Claremore, disse que viu vários casos de coqueluche ou coqueluche desde agosto.



FONTE

https://www.kjrh.com/news/local-news/whooping-cough-cases-on-the-rise-what-you-should-know#google_vignette

ESPANHA: VÍRUS SINDBIS

Um novo estudo relatou que o vírus Sindbis transmitido por mosquitos (SINV), raramente discutido, relacionado ao alfavírus Chikungunya, foi confirmado pela primeira vez no sudoeste da Espanha.

Os isolados espanhóis do SINV, que pertencem ao Genótipo I, estão em um clado diferente e estão mais relacionados a sequências de países do norte da África Central, como a República Democrática Popular da Argélia ou o Quênia. Isso indica uma possível origem africana para o SINV espanhol. Embora infecções assintomáticas não sejam incomuns, infecções fatais não foram relatadas até o momento.

A presença de outros vírus transmitidos por mosquitos com ecologia e ciclos de vida semelhantes ao SINV inclui o vírus do Nilo Ocidental, que causa doenças graves em pessoas. Dada a alta circulação em 2022, esses pesquisadores propõem que o Sistema Nacional de Saúde Espanhol considere incluí-lo no diagnóstico diferencial de doenças arbovirais em 2025. Vírus transmitidos por mosquitos, como chikungunya e SINV, causam doenças artríticas humanas, com sintomas como erupção cutânea, artrite e febre leve. De acordo com o CDC dos EUA, a maioria dos pacientes se recupera em semanas ou meses, mas a artralgia e a mialgia podem persistir por anos após a infecção, sugerindo uma resposta inflamatória ou uma infecção persistente.



FONTE

<https://www.forbesafricalusofona.com/angola-e-mocambique-entre-os-paises-com-mais-casos-de-malaria-em-2023-oms/>

COLÔMBIA: ANTRAZ

Colômbia declara emergência sanitária devido a surto de antraz no departamento de La Guajira. Cercas sanitárias, campanhas de vacinação e monitoramento epidemiológico forma implementadas em um raio de cinco quilômetros ao redor da área afetada. O pessoal da saúde incentivou a população a, na medida do possível, não ter contato com animais suspeitos de serem portadores da doença, bom como evitar que sejam manuseados e que sua carne seja consumida. “O ICA em coordenação com os ministérios da Saúde e da Agricultura e a Secretaria Departamental da Agricultura, intensificará as campanhas de sensibilização sobre os riscos do antraz e as medidas de biossegurança para prevenir novos casos” acrescentou o instituto.



FONTE

<https://www.telesurtv.net/colombia-declara-emergencia-sanitaria-por-brote-de-antrax-en-departamento-de-la-guajira-norte/>

LIMEIRA CONFIRMA 1ª MORTE POR FEBRE MACULOSA EM 2024 NA CIDADE

A Secretaria de Saúde de Limeira (SP) confirmou, nesta segunda-feira (9), uma morte por febre maculosa, doença transmitida pelo carrapato estrela. Esse foi o primeiro óbito pela doença registrado na cidade.

A vítima era um jovem, de 21 anos. Ele chegou a ser levado para atendimento médico, mas não resistiu à doença e morreu no último dia 5 de novembro de 2024. O resultado veio após exame confirmatório realizado pelo Instituto Adolfo Lutz, de São Paulo.

De acordo com a prefeitura, a Divisão de Controle de Zoonoses e a Vigilância Epidemiológica de Limeira entraram em contato com os familiares da vítima para acompanhar o caso, visitar a residência, orientar moradores e vizinhos sobre medidas protetivas. O local é monitorado.

A Gerente de Zoonoses, Pedrina Aparecida Rodrigues Costa, destaca a importância de a população conhecer os sintomas da febre maculosa, como: febre, dor no corpo, dor de cabeça, diarreia, vômito e manchas vermelhas. - Veja mais detalhes sobre a doença e formas de prevenção, abaixo, na reportagem.

“Se a pessoa manifestar alguns desses sintomas, entre dois e 14 dias após visitar uma área de risco, é essencial procurar imediatamente atendimento médico e relatar essa informação”, destacou. Pedrina ainda acrescenta que o tratamento deve ser iniciado logo nos primeiros dias do surgimento dos sintomas. “Caso contrário, o quadro pode se agravar, ocasionando a morte do paciente”, alertou.

Região

As cidades que compõem o Departamento Regional de Saúde 10 (DRS-10), que tem sede em Piracicaba (SP), somam sete casos de febre maculosa, com três mortes registradas entre janeiro e novembro deste ano. O número é menor que o registrado nos dois últimos anos, se considerado o mesmo intervalo.

Os dados são do Centro de Vigilância Epidemiológica (CVE) do estado de São Paulo. Segundo o órgão, a febre maculosa é uma infecção febril de gravidade variável, “com elevada taxa de letalidade”.



FONTE

<https://g1.globo.com/sp/piracicaba-regiao/noticia/2024/12/10/limeira-confirma-1a-morte-por-febre-maculosa-em-2024-na-cidade.ghtml>

RUMORES DO BRASIL

MINISTÉRIO DA SAÚDE INTENSIFICA VIGILÂNCIA E PREVENÇÃO CONTRA INFLUENZA AVIÁRIA EM HUMANOS

Até o momento, nenhum caso humano de gripe aviária foi confirmado ou está atualmente em investigação no Brasil. No entanto, para garantir uma resposta coordenada e eficaz a possíveis surtos da doença no país, o Ministério da Saúde lançou, neste mês de dezembro, o Plano de Contingência Nacional do Setor Saúde para Influenza Aviária.

O documento estabelece as responsabilidades nos âmbitos federal, estadual e municipal, além de definir estratégias de organização para enfrentar emergências relacionadas à gripe aviária. As ações previstas no plano incluem atividades integradas de vigilância epidemiológica, diagnóstico laboratorial, assistência e comunicação em saúde.

A secretária de Vigilância em Saúde e Ambiente, Ethel Maciel, destaca a relevância do Ministério da Saúde estar preparado para enfrentar os desafios relacionados à possibilidade de introdução de novas doenças no Brasil. "As emergências sanitárias exigem respostas rápidas e coordenadas. Por isso, é fundamental iniciar antecipadamente a preparação para doenças com potencial pandêmico, com uma definição clara das ações necessárias em diferentes cenários, de forma a fortalecer a capacidade do SUS, em todas as suas instâncias, para identificar possíveis ameaças e promover oportunamente as medidas necessárias para proteger a saúde da população", afirma.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/ministerio-da-saude-intensifica-vigilancia-e-prevencao-contrainfluenza-aviaria-em-humanos>

INICIATIVA INOVADORA PARA COMBATE AO AEDES AEGYPTI É USADA PELO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Ministério da Saúde está implementando uma nova estratégia para combater o mosquito *Aedes aegypti*, vetor de doenças como dengue, Zika e chikungunya. A iniciativa envolve a instalação de estações disseminadoras de larvicida (EDLs), desenvolvidas com base em estudos sobre os hábitos de oviposição – quando a fêmea do mosquito expel seus ovos.

Essas estações contêm feltros impregnados com minúsculas partículas de larvicida. Quando a fêmea do *Aedes aegypti* deposita seus ovos no recipiente, o larvicida impede o desenvolvimento dos ovos. Além disso, a fêmea contamina suas patas com o larvicida e o dissemina em outros locais, aumentando a eficácia do controle.

De acordo com o secretário adjunto de Vigilância em Saúde e Ambiente da pasta, Rivaldo Cunha, resultados de testes preliminares realizados em Belo Horizonte mostram uma redução significativa nos casos de dengue e na infestação pelo mosquito. Outras localidades como Fortaleza, Recife e Rio de Janeiro, também receberam o experimento, enquanto projeto de pesquisa, e agora poderão receber em maior escala como política pública.



FONTE

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/2024/dezembro/iniciativa-inovadora-para-combate-ao-aedes-aegypti-e-usada-pelo-ministerio-da-saude>

SP REGISTRA MAIS DE 2 MILHÕES DE CASOS DE DENGUE EM 2024

Com mais de 2,16 milhões de casos prováveis de dengue neste ano, 2024 superou o recorde anterior, de 745 mil, de 2015, e se tornou o ano com maior número de notificações da história do Estado de São Paulo. Cerca de 2,12 milhões desses casos já foram confirmados, de acordo com o painel de dados do governo estadual, no qual as estatísticas datam da última sexta-feira (21). A série histórica de casos prováveis do Ministério da Saúde, que reúne dados de todas as unidades federativas, começou em 2000. Os dados deste ano são preliminares e tendem a ser atualizados para cima.

Especialistas e o próprio Ministério da Saúde previam que 2024 seria o pior ano já enfrentado em relação à doença. Segundo eles, um único motivo não consegue explicar por si só a expansão da dengue, que ocorre não só no Brasil, mas no mundo todo. É válido ressaltar que na região das Américas, o avanço é mais veloz.

Entre os fatores apontados por eles estão: as mudanças climáticas, com temperaturas elevadas e chuvas irregulares, que ajudam na reprodução do mosquito *Aedes Aegypti*, vetor da doença, e na transmissão da doença; medidas historicamente pouco eficazes de controle do mosquito, como a conscientização sobre a eliminação dos criadouros e uso de inseticidas (fumacê); e que, após anos, os quatro sorotipos da dengue circulam ao mesmo tempo no País.

De acordo com o Ministério da Saúde, 5,9 mil pessoas morreram de dengue neste ano e outros 1.003 óbitos estão sob investigação. Em São Paulo, o governo aponta para 2.005 mortes, com outras 427 sendo investigadas.



FONTE

<https://www.jornalcruzeiro.com.br/sorocaba/noticias/2024/12/742036-sp-registra-mais-de-2-milhoes-de-casos-de-dengue-em-2024.html>

SURTO DE DIARREIA AFETA MAIS DE 70 CIDADES EM GOIÁS

Subiu para 74 o número de municípios em Goiás com surtos ativos de Doença Diarreica Aguda (DDA), segundo a Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO) (veja lista no fim da reportagem). De acordo com o governo, foram notificados 12.205 casos de doença nestas cidades até o momento. Em relação aos casos isolados de diarreia, há 160.417 registros em todos os municípios em 2024.

“De acordo com as investigações e as coletas realizadas, identificamos que o agente predominante que tem causado essas doenças é o rotavírus, várias amostras deram rotavírus positivo, encontramos outros agentes, mas a predominância do rotavírus chama atenção como principal agente causador”, explicou Flúvia Amorim, superintendente de Vigilância em Saúde de Goiás.



FONTE

<https://g1.globo.com/go/goias/noticia/2024/08/26/surto-de-diarreia-aguda-atinge-mais-de-70-cidades-em-goias-diz-secretaria-de-saude.ghtml>

MORTES DE RECÉM-NASCIDOS SOBEM 350% EM ARARAS, SP

A cidade de Araras (SP), registrou um aumento de mortes de recém-nascidos. Um levantamento feito pela nossa reportagem através dos registros do site da prefeitura municipal, o aumento foi assustador: 350%. Os números mostram que em 2023 foram quatro mortes, que tiveram início em maio com um caso, julho também com um, novembro também foi uma morte e fechando o mês de dezembro também com uma morte.



FONTE

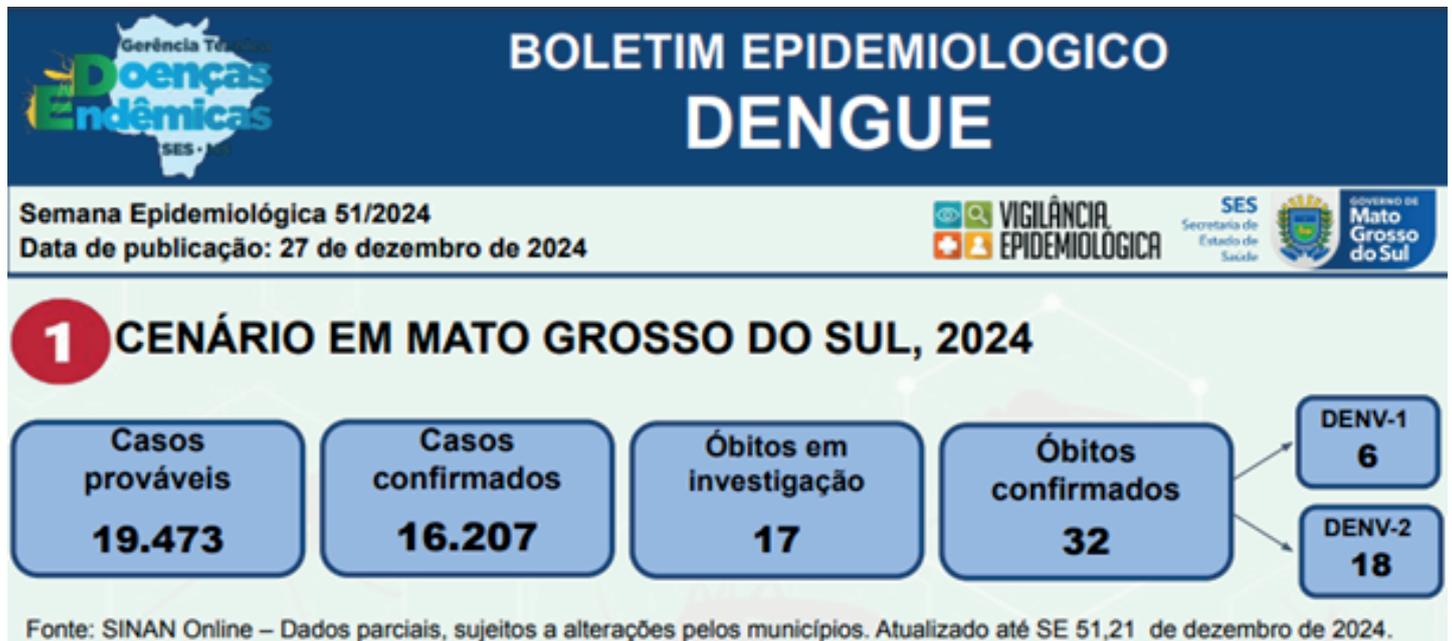
<https://reporterbetoribeiro.com.br/exclusivo-mortes-de-recem-nascidos-sobem-350-em-araras-sp/>

RUMORES DO MATO GROSSO DO SUL

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO: MS REGISTRA 16.207 CASOS CONFIRMADOS DE DENGUE

Mato Grosso do Sul já registrou 19.473 casos prováveis de Dengue, sendo 16.207 casos confirmados, em 2024. Estes dados foram apresentados no boletim referente à 51ª semana epidemiológica, divulgado pela SES (Secretaria de Estado de Saúde) nesta sexta-feira (27). Segundo o documento, 32 óbitos foram confirmados em decorrência da doença e outros 17 estão em investigação.

Nos últimos 14 dias, Amambai, Laguna Carapã, Inocência, Miranda, Aquidauana, Itaquiraí, Bataguassu, Chapadão do Sul, Três Lagoas e Dourados registraram incidência baixa de casos confirmados para doença. Já os óbitos registrados ocorreram nos municípios de Maracaju, Chapadão do Sul, Coronel Sapucaia, Dourados, Laguna Carapã, Naviraí, Sete Quedas, Amambai, Paranhos, Ponta Porã, Iguatemi, Itaquiraí, Aparecida do Taboado, Mundo Novo, Campo Grande, Bonito, Três Lagoas e Japorã. Entre as vítimas, 15 delas possuíam algum tipo de comorbidade.



FONTE

<https://www.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2024/12/Boletim-Epidemiologico-Dengue-SE-51-2024.pdf>

RUMORES DE PONTA PORÃ

BOLETIM INFORMATIVO INFORMAÇÕES REFERENTES

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 1 a 49

01.01.2024 a 07.12.2024



	DENGUE	CHIKUNGUNYA
CASOS NOTIFICADOS	4.534	2.213
CASOS CONFIRMADOS	1.937	64
CASOS DESCARTADOS	2.576	2.113
CASOS AGUARDANDO RESULTADOS	16	36
ÓBITO	5	0

Fonte: SINAN NET

FAÇA SUA PARTE NO COMBATE AO AEDES!



ARMAZENE O LIXO
EM SACOS PLÁSTICOS
E MANTENHA A
LIXEIRA FECHADA.



FIQUE ATENTO AOS
RECIPIENTES QUE PODEM
ACUMULAR ÁGUA
PARADA.



DEIXE AS CALHAS
SEMPRE LIMPAS.



COLOQUE GARRAFAS
VAZIAS DE CABEÇA
PARA BAIXO.



RESULTADO DA VACINAÇÃO NAS FRONTEIRAS DO MERCOSUL

04/12/2024 a 14/12/2024

Ponta Porã /BR

Pedro Juan Caballero/ PY

IMUNOBIOLOGICO	Doses Aplicadas	Doses Aplicadas
BCG	5	49
COVID-19 Moderna	73	
Pfizer Ped		8
DTP	112	92
HPV	154	84
dTpa adulto	43	165
Dengue Atenuada	148	
dT	371	373
Febre Amarela	225	244
Hepatite A	48	121
Hepatite B	179	46
Hexavalente	1	312
Influenza	492	
Meningo ACWY	123	
Meningo C	131	
Pentavalente	141	
Pneumo 10	124	
Pneumo 23	2	45
VIP	195	119
Raiva em cultivo celular	13	
Rotavírus	74	98
Tríplice viral	138	366
Tetra Viral	91	
SR (dupla viral)		18
Pneumo 13		198
Varicela	42	244
Total Geral	2.925	2.582